

Na pé da berimb@u

Jornal Capoearte

Ano V – Abril - 2008

A Capoeira pelo mundo

AscomSecult



Os mestres João Grande e João Pequeno.

Ela já foi considerada marginal e quase desapareceu. Hoje, a Capoeira ganhou o status de ser o "esporte" 100% brasileiro. É claro que as relações simbólicas dessa manifestação extrapolam os limites da atividade física. A Capoeira é resistência, é dança, é luta, é integração, é jogo lúdico, é mística, é um modo de vida.

Entre os grandes nomes dessa arte afro-brasileira estão João Pequeno e João Grande, parceiros de jogo e espécie de antagonistas. O último correu o mundo, viajou pela África, Europa e Estados Unidos, e atualmente mora na cidade de Nova Iorque. Sua fama e reconhecimento lhe renderam o título de *doutor honoris causae* pela Uppsala University nos Estados Unidos. João Pequeno também recebeu o mesmo título pela Universidade Federal de Uberlândia (MG).

Graças ao empenho desses dois mestres e de centenas de seguidores, hoje a Capoeira está praticamente em todos os continentes do mundo. O colunista da Folha de São Paulo, Nelson de Sá divulgou a nota e nós reproduzimos aqui: Sob o título "Joys of Brazil", a modelo e celebridade dos EUA Veronica Webb postou no blog do "New York Times" que sua válvula de "escape" cotidiana é capoeira. Diz que as brasileiras são famosas por suas "bundas", em português. E que seu esforço já rendeu.

Comentários a parte, a Capoeira continua sua fama internacional. O Ministério da Cultura tem política específica para a manifestação e produziu o documentário "Capoeira Paz no Mundo", uma homenagem ao diplomata brasileiro Sérgio Vieira de Mello, morto num atentado terrorista no dia 19 de agosto de 2003, em Bagdá, na sede local da Organização das Nações Unidas (ONU). O vídeo mostra uma homenagem ao embaixador, promovido no Victoria Hall Theatre, em Genebra, um ano após a sua morte, e destaca a importância da Capoeira ser apoiada por uma política pública específica.